

Programação Funcional

(COMP0393)

Leila M. A. Silva

Indução Matemática

(COMP0393)

Aula 6

Indução Matemática

- A técnica da indução matemática, usada largamente no desenvolvimento de provas, é também bastante útil para a construção de algoritmos, como iremos explorar no curso.
- Indução Fraca (esta aula)
- Indução Forte (veremos mais adiante)

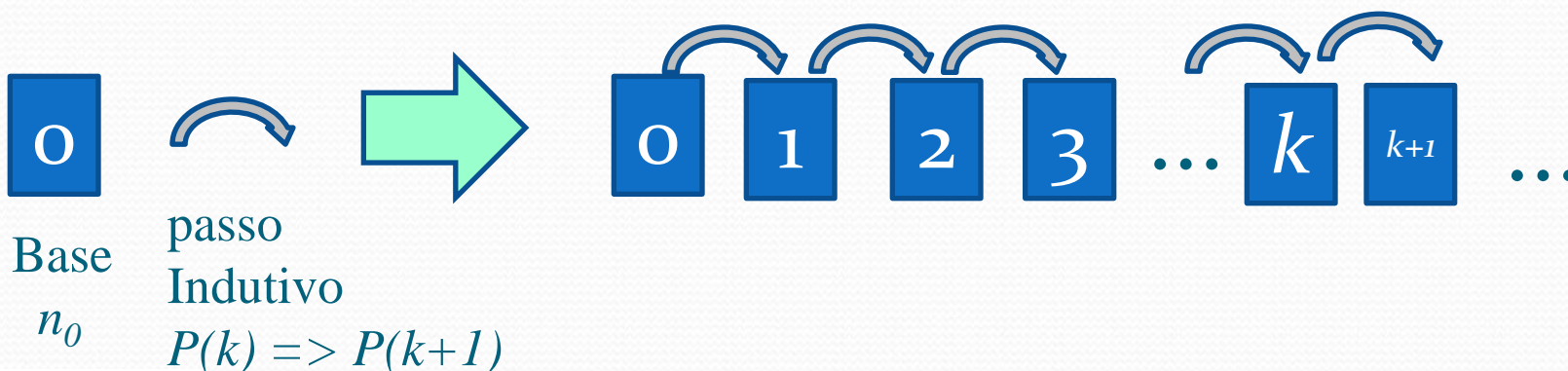
Indução Matemática (Fracas)

- Seja $P(n)$ um predicado definido para os inteiros n e seja n_0 um inteiro fixo
- Suponha que as seguintes afirmações sejam verdadeiras:
 - $P(n_0)$ é V .
 - Para todos inteiros $k \geq n_0$,
se $P(k)$ é V então $P(k+1)$ é V .
- Logo, a afirmação para todos inteiros $n \geq n_0$, $P(n)$ é V .



Indução Matemática (Fracá)

- Princípio da indução (fracá)
 - Se a asserção P , com parâmetro n , é verdade para n_0 , e se, $\forall k \geq n_0$, a verdade de P para k implica na verdade de P para $k+1$, então P é verdade para todos os inteiros.
- Resolver o problema maior a partir de soluções para problemas menores.



Indução Matemática (Fracá)

- Provas usando Indução Matemática
 - Prove o *caso base*
 - Prove que $P(n_o)$ é V para um dado n_o específico.
 - Suponha que $P(k)$ é V , onde k é um elemento específico tal que $k \geq n_o$,
 - Hipótese de indução (HI)
 - Passo indutivo ou Caso geral:
 - Prove que $\forall k \geq n_o, k \in \mathbb{Z}$; se $P(k)$ é V então $P(k+1)$ é V

Indução Matemática

- Numa prova por indução matemática **não** é assumido que $P(k)$ é verdadeiro para todos os inteiros! É mostrado que se **for assumido** que $P(k)$ é verdadeiro, então $P(k + 1)$ também é verdadeiro.
- Assim, na prova por indução matemática devemos usar obrigatoriamente o predicado $P(k)$ (hipótese que estamos supondo ser verdadeira).

Aplicando o Princípio de Indução

Vamos iniciar com um problema conhecido de vocês, a soma dos termos de uma Progressão Aritmética (PA) de razão 1.

Prove que $1+2+\dots+n = n(n+1)/2$ para todos inteiros $n \geq 1$.

Mas como provar que isto é verdade? A prova se dá usando o princípio da indução!!

Vamos chamar $S_n = 1+2+\dots+n$

Aplicando o Princípio de Indução

- Primeiro passo: escolher a variável na qual aplicaremos o princípio da indução. Para o exemplo da PA só temos uma variável, n , último natural na sequência de termos de razão 1.
- Segundo passo: estabelecer o *caso base*. O caso base é o mais elementar para o que se deseja provar, neste caso é o caso onde a sequência de termos só tem o elemento um a se considerar, $n_o = 1$ e $S_1 = 1$.
- Terceiro passo: Provar o caso base. Para provar que a fórmula vale para este caso, substitui-se o valor de n da fórmula para este caso ($n = n_o$) e verifica se é igual à soma, que neste caso é um.

$$1(1+1)/2 = 1 \text{ que é igual a } S_1$$

Logo, a fórmula vale para $n_o = 1$.

Aplicando o Princípio de Indução

- Quarto passo: estabelece a Hipótese de Indução, ou seja supõe que a fórmula é verdadeira para algum valor de n igual a k . Ao assumir isto você está supondo que a soma $S_k = 1+2+3+\dots+k$, é dada por $k(k+1)/2$.
- Quinto passo: prova o *passo indutivo*. Para provar o passo, você tenta estender a veracidade da hipótese de indução para o caso seguinte, para $k+1$. Se $P(k)$ é V então $P(k+1)$ é V . Se isto for possível, então o teorema vale para qualquer número inteiro. No exemplo, temos:

$$S_{k+1} = 1+2+3+\dots+k+(k+1) \quad (\text{associatividade da soma})$$

$$= (1+2+\dots+k) + (k+1) \quad (\text{Hipótese de Indução})$$

$$= [k(k+1)/2] + (k+1) \quad (\text{álgebra})$$

$$= [k(k+1) + 2(k+1)]/2 = [(k+1)(k+2)]/2 \quad \blacksquare$$

Aplicando o Princípio de Indução

- Observe que dado um k e o predicado associado, temos duas possibilidades:
 - (a) $P(k)$ é V
 - (b) $P(k)$ é F
- A hipótese indutiva **não afirma** que $P(k)$ seja verdadeiro. O que afirma é que **caso** $P(k)$ seja V então $P(k+1)$ também será V . Isto é, se k faz com que $P(k)$ seja verdadeiro e, assim, esteja na categoria (a) acima, então $k + 1$ também fará com que $P(k + 1)$ seja V e, assim, também esteja em (a).
- Assim, se você supõe um predicado falso, você não conseguirá realizar a prova como veremos no próximo exemplo.

Aplicando o Princípio de Indução

- Prove que $0+1+2+\dots+n = n(n+2)/2$, para todos inteiros $n \geq 0$.
- Esta asserção é **ERRADA**! $P(n)$ é $F!!!$ Vamos tentar provar??
- Caso base : $n_0=0$. Neste caso $S_0 = 0$. Substituindo n_0 na fórmula temos $0(0+2)/2 = 0$. Para o caso base a fórmula vale!!! Ok!
- Hipótese de Indução. Supõe que para $n=k$ a asserção vale, ou seja, $0+1+2+\dots+k = k(k+2)/2$.
- Passo indutivo ou Caso geral: Se a asserção vale para $n=k$ então vale para $n=k+1$, ou seja $P(k) \Rightarrow P(k+1)$. Assim desejamos provar que $0+1+2+\dots+k + (k+1) = (k+1)(k+3)/2 = (k^2+4k+3)/2$

Aplicando o Princípio de Indução

- Passo indutivo ou Caso geral: Se a asserção vale para $n=k$ então vale para $n=k+1$, ou seja $P(k) \Rightarrow P(k+1)$. Assim desejamos provar que $0+1+2+\dots+k + (k+1) = (k+1)(k+3)/2 = (k^2+4k+3)/2$

$$\begin{aligned} S_{k+1} &= 0+1+2+3+\dots+k+(k+1) && \text{(associatividade da soma)} \\ &= (0+1+2+\dots+k) + (k+1) && \text{(Hipótese de Indução)} \\ &= [k(k+2)/2] + (k+1) && \text{(álgebra)} \\ &= [k(k+2) + 2(k+1)]/2 = [k^2+4k+2]/2 \neq (k^2+4k+3)/2 \end{aligned}$$

- Veja que não consegue chegar no resultado!!! O predicado original é falso!!!
- Uma variante da prova é supor se $P(k-1)$ então $P(k)$. Veremos um exemplo a seguir.

Aplicando o Princípio de Indução

Desejamos provar que $0^2 + 1^2 + 2^2 + \dots + n^2 = [(2n+1)(n+1)n]/6$

- Variável indutiva: n , último valor natural na soma.
- Caso base: $n_0=0$
- Prova do caso base:
 - No lado esquerdo da equação, soma só terá um elemento $0^2 = 0$.
 - No lado direito da equação, quando $n=n_0=0$, substituindo temos $(0+1)(0+1)0/6=0$
 - Logo, como o lado esquerdo é igual ao direito, a fórmula vale para $n_0=0$.

Aplicando o Princípio de Indução

Desejamos provar que $0^2 + 1^2 + 2^2 + \dots + n^2 = [(2n+1)(n+1)n]/6$

- Hipótese de Indução: Supomos que a fórmula vale para $n=k-1$, ou seja $0^2 + 1^2 + 2^2 + \dots + (k-1)^2 = [(2(k-1)+1)((k-1)+1)(k-1)]/6$
- Prova do passo indutivo: estender a veracidade da HI para $n=k$.

$$\begin{aligned} 0^2 + 1^2 + 2^2 + \dots + (k-1)^2 + k^2 &= [0^2 + 1^2 + 2^2 + \dots + (k-1)^2] + k^2 && \text{(associatividade da soma)} \\ &= \{[(2(k-1)+1)k(k-1)]/6\} + k^2 && \text{(HI)} \\ &= \{k[2(k-1)^2 + (k-1) + 6k]\}/6 && \text{(álgebra)} \\ &= \{k[2k^2 + 3k + 1]\}/6 && \text{(álgebra)} \\ &= [(2k+1)(k+1)k]/6 \quad \blacksquare \end{aligned}$$

Aplicando o Princípio de Indução

Desejamos provar que

Seja n inteiro, $n \geq 1$. A soma dos primeiros n números ímpares naturais é igual a n^2 .

- Entendendo melhor o problema... Por exemplo, $1 + 3 + 5 = 3^2$
- Poderíamos enxergar esta soma como
 $a_1 + a_2 + \dots + a_n = n^2$, onde $a_n = 2n - 1$.
- Variável indutiva: n , quantidade de números ímpares
- Caso base: $n_0 = 1$
- Prova do caso base:
 - No lado esquerdo da equação, a soma só terá um elemento, 1 .
 - No lado direito da equação, quando $n_0 = 1$, substituindo temos 1^2
- Logo, como o lado esquerdo é igual ao direito, a fórmula vale para $n_0 = 1$.

Aplicando o Princípio de Indução

Desejamos provar que $a_1 + a_2 + \dots + a_n = n^2$, onde $a_n = 2n-1$

- Hipótese de Indução: Supomos que a fórmula vale para $n=k$, ou seja $1+3+5+\dots+(2k-1) = k^2$
- Prova do passo indutivo: estender a veracidade da HI para $n=k+1$.

$$\begin{aligned} 1+3+5+\dots+(2k-1)+(2k+1) &= (1+3+5+\dots+(2k-1))+(2k+1) \quad (\text{associatividade da soma}) \\ &= k^2+(2k+1) \quad (\text{HI}) \\ &= (k+1)^2 \quad (\text{álgebra}) \quad \blacksquare \end{aligned}$$

Exercício de Fixação

Seja n inteiro, $n \geq 1$. Então

$$a_1 + a_2 + \dots + a_n = 2^n - 1, \text{ onde } a_n = 2^{n-1}.$$

- Entendendo melhor o problema, se $n=3$, $1 + 2 + 4 = 2^3 - 1 = 7$
- Em geral, deseja-se provar que $2^0 + 2^1 + \dots + 2^{n-1} = 2^n - 1$
- Prove por indução o que se pede.

Mais exemplos...

Para todo x e n naturais, $x > 1$, $n \geq 1$, $x^n - 1$ é divisível por $x-1$

- Caso Base: $n_0=1$

$x-1$ é divisível por $x-1$

Trivialmente verdadeiro. Todo número natural > 0 é divisível por si mesmo.

- Hipótese de indução. Supõe que

$x^{k-1} - 1$ é divisível por $x-1$

Supõe que a asserção é verdadeira para $n=k-1$

- Passo Indutivo: Prova para $n=k$, ou seja prova que $x^k - 1$ é divisível por $x-1$

$$x^k - 1 = x(x^{k-1} - 1) + x - 1$$

Na prova, é preciso usar a hipótese de indução. Manipule algebricamente o termo geral para aparecer um termo similar ao da hipótese da indução.

Por H.I, $x^{k-1} - 1$ é divisível por $x-1$, portanto

$x(x^{k-1} - 1)$ é divisível por $x-1$. Além disso,

$x-1$ é trivialmente divisível por $x-1$, como no caso base.

Se um número a é divisível por b , todo múltiplo de a também o é.

A soma de dois números divisíveis por $x-1$, também é divisível por $x-1$, concluindo a prova.

Mais exemplos...

Provar que:

$$\forall n \geq 1, \quad \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots + \frac{1}{2^n} < 1$$

- Caso Base: $n_0=1$

$$\frac{1}{2} < 1$$

- Hipótese de indução. Supõe que vale para $n=k$.

$$\frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots + \frac{1}{2^k} < 1$$

- Passo Indutivo: Prova que se vale para $n=k$ então vale para $n=k+1$

$$\frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots + \frac{1}{2^k} + \frac{1}{2^{k+1}} = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \left[\frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots + \frac{1}{2^k} \right]$$

Manipule algebricamente para fazer aparecer o termo da hipótese de indução

H.I $\rightarrow <1$

$<1/2$

<1

Mais exemplos...

- Prove que para todos os inteiros $n \geq 1$, $n^3 - n$ é divisível por 3.
- Prova:
 - Caso base: $n_0 = 1$
 - Neste caso $1^3 - 1 = 0$ que é divisível por 3.
 - Hipótese de indução: Suponho que para $n = k$, a fórmula vale, ou seja $k^3 - k$ é divisível por 3, $k \geq 1$.
 - Passo indutivo ou Caso geral: Estender a asserção para $n = k + 1$, ou seja, desejo provar que $(k + 1)^3 - (k + 1)$ é também divisível por 3.

Mais exemplos...

- Prove que para todos os inteiros $n \geq 1$, $n^3 - n$ é divisível por 3.
- Prova:
 - Passo indutivo ou Caso geral: Estender a asserção para $n = k+1$, ou seja, desejo provar que $(k+1)^3 - (k+1)$ é também divisível por 3.

$$\begin{aligned}(k+1)^3 - (k+1) &= (k^3 + 3k^2 + 3k + 1) - (k+1) && (\text{álgebra}) \\ &= (k^3 - k) + (3k^2 + 3k) && (\text{álgebra}) \\ &= (k^3 - k) + 3(k^2 + k)\end{aligned}$$

HI

Todo múltiplo de 3 é divisível por 3

Soma de parcelas divisíveis por 3 é também divisível por 3!

Exercícios Recomendados

- Seja n um inteiro positivo. Mostre, por indução, que
$$2.1 + 2.2 + \dots + 2.n = n^2 + n$$
- Seja n um inteiro positivo. Mostre, por indução, que
$$1.1! + 2.2! + \dots + n.n! = (n+1)! - 1$$
- Seja n um número natural. Mostre, por indução, que
$$10^0 + 10^1 + 10^2 + \dots + 10^n < 10^{n+1}$$
- Suponha que, dados três naturais a , b e c , $(ab)^c = a^c b^c$. Mostre, por indução, que este resultado pode ser generalizado para $(a_1 a_2 a_3 \dots a_n)^c = a_1^c a_2^c a_3^c \dots a_n^c$.

Exercícios Recomendados

- Seja n um inteiro tal que $n \geq 5$. Mostre, por indução, que $n^2 < 2^n$.
- Seja n um número natural. Mostre, por indução, que $4^n - 1$ é divisível por 3.

Bibliografia

- Para estudar Indução Matemática você pode usar qualquer livro da biblioteca de Matemática Discreta que tenha o assunto.